



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA  
CONCELHO DE CASCAIS

Mandato 2021/2025

# ATA N.º 10

28 de junho de 2023



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS-----

ATA NÚMERO DEZ-----

(Mandato 2021-2025) -----

---- Aos vinte e oito dias de junho de dois mil e vinte e três reuniu, na sede da freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, N.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Ana Carina da Silva Fonseca Pais, primeira secretária, e Hugo Miguel da Silva Fernandes, segundo-secretário. -----

---- Para além dos atrás mencionados, assinaram a lista de presenças os seguintes membros: -----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Maria Inês Bica Catarino, Hélder Miguel Moreira Antunes, Dulce Maria Fialho da Silva, Elvis Lopes dos Santos e Manuel António da Palma. -----

---- **Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Cristiana Furtado Firmino. -----

---- **Partido Socialista (PS):** Patrícia Alexandra Espiguiinha Duarte, José Manuel da Costa Filipe, Manuel António Fernandes, Maria Irene Gomes Ferreira Dantas, Luís Miguel Correia Fonseca, Maria Isabel Santos Baião Rodeia e Marina Paula Ribeiro Consciência. -----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** Ana Filipa Madeira Cordeiro. -----

---- **CHEGA (CH):** Tiago Grácio de Faria Lopes. -----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** Francisco Miguel da Silva Caldeira. -----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- João Paulo Barroso Rodrigues (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituída por Maria Inês Bica Catarino; -----

---- Catarina Martins Gonçalves (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituída por Dulce Maria Fialho da Silva; -----

---- Diogo Filipe Geraldo Pereira (CDS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Cristina Isabel da Cruz Furtado Firmino; -----

---- Maria Fernanda dos Santos Gonçalves (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Patrícia Alexandra Espiguiinha Duarte; -----

---- Carlos Miguel Tavares Nogueira (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por José Manuel da Costa Filipe; -----

---- Bruno Miguel Gonçalves Bernardes (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Manuel António Fernandes; -----

---- Tiago Miguel da Fonseca Silveirinha (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Marina Paula Ribeiro Consciência; -----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Bruno Filipe Daniel Botelho; -----

---- Às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

**Sara Lemos** interveio, referindo que, “trago aqui uma questão relacionada com a freguesia, na zona da Madorna, no Largo Nuno Tristão, quando foi a altura das eleições autárquicas foi lá feito um jardim e bem. No entanto, a rua ao lado, ou seja, a Rua Vasco da Gama, não sei bem se é Vasco da Gama, porque onde está a placa não é muito preciso, mas essa rua, que faz ligação à Rua 29 de novembro está um lamaçal, não tem pavimento não tem passeios e não se compreende como é que fazem uma obra da natureza que fizeram no jardim e deixam depois aquele local de passagem, que passa mesmo muita gente, porque é a saída preferencial para apanhar autocarros, principalmente de inverno as condições de passagem são muito deficientes, portanto isto requeria uma intervenção nesta rua. -----

---- Por outro lado, vinha também dar nota que em toda esta zona não há instalado qualquer equipamento para fazer exercício físico, há vários locais de jardim, há vários locais de estar e nenhum deles equipado com aparelhos como há em muitos outros locais do concelho. Já houve ao pé da Escola Primária da Parede e no bairro social da Madorna, mas quando fizeram obras esses aparelhos foram retirados, foi criado um parque infantil e bem, mas o resto também era necessário. -----

---- Portanto, fica aqui o pedido e a sugestão para estas situações serem revistas. Obrigada.”. -----

---- **Daniel Pequerrucho** interveio, referindo que, “eu não estaria aqui a ocupar o tempo de vossas excelências se este executivo se tivesse designado a responder ao meu email de março, fica para esta assembleia a nota de falta de resposta deste executivo. -----

---- O meu assunto prende-se com o mercado de tires e na verdade, o estacionamento abusivo provocado aos sábados por este mercado. -----

---- Eu resido na Rua Luís de Sttau Monteiro e nas traseiras na Rua Cidade Viana do Castelo, não há sábado em que a minha garagem não esteja bloqueada temporariamente, por carros que estacionam abusivamente. Perante os PSP, que eu não sei quem é que os colocou no mercado, quando nos dirigimos a estes PSP dizem que a única ordem que tem é estar ali na porta do mercado. -----

Portanto, fica a questão, quem é que os colocou lá, que ordens é que eles têm, o que é que eles estão lá a fazer? A solução na rotunda adjacente é a mesma, há um litígio do código da estrada, que os agentes e recusam a autuar aquelas viaturas, há venda ilícita de produtos fora do mercado, também acontece, portanto, todos os sábados temos este tipo de discernimento. A solução é simples, bastava colocar pinos como fizeram na Rua Cidade Viana do Castelo, nestas zonas. As pessoas querem sair dos lotes 63 e 147, todas as manhãs estão arriscadas a levar com um carro do sentido ascendente pela falta de visão devido ao estacionamento abusivo. -----

---- Portanto, esta situação parece-me bastante clara, fica a questão para a assembleia do porquê desta situação, porque que não se atua. -----

---- Já agora deixar aqui o recado, desde que se fechou os correios aqui na junta que está praticamente impossível dos cidadãos se deslocarem aos correios da Abóboda dada a incapacidade de resposta destes correios, sobretudo a partir do dia 20, a partir do dia de pagamentos, um assunto que aqui neste local demorava cinco minutos lá facilmente demora quarenta e cinco minutos, o que para pessoas idosas, com dificuldades de locomoção se torna um martírio ir aqueles correios, por questões tão simples, portanto também deveria ser uma questão para este executivo analisar para melhorar o serviço à comunidade.”. -----

---- **João Oliveira** interveio, referindo que, “aquilo que eu venho aqui fazer é uma coisa, que já se fala em Tires há muito tempo e não só, na nossa freguesia, muitos dos presentes certamente devem-se recordar do antigo e extinto posto de medicamentos da “Farmácia Aisir”, que se localizava em Tires, mais propriamente no Largo dos Duartes. -----

---- Durante décadas serviu a nossa freguesia, pois não existiam farmácias nas proximidades, nela estiveram vários colaboradores, mas um deles destaca-se pelo facto da sua personalidade filantrópica, assim como o seu desempenho de prestação de auxílio aos mais carenciados. Quem para aqui veio viver ou vivia e que infelizmente necessitava conhecia os seus préstimos, esse senhor chamava-se Victor Nunes da Cunha Paula, mais conhecido por senhor Paula ou Paula da farmácia. -----

---- Durante décadas e principalmente nos anos conturbados de 60, 70 e alguns de 80, este homem esteve ao serviço de todos, sem exceção, os que solicitavam a que se deslocasse à farmácia para poderem ter acesso aos medicamentos, digo isto porque, não era só no horário de expediente, mas muitas vezes ao fim de semana, madrugada dentro e lá este bom homem se levantava do seu leito, pois morava na proximidade, na Travessa das Bicicletas, seguia em direção à farmácia para servir as pessoas que o solicitavam, muitas vezes sem dinheiro para pagar os respetivos medicamentos e nunca os negando por tal facto. -----

---- Muitos da minha geração, anterior e posterior precisaram da sua boa vontade, onde muitas vezes de inverno, de madrugada, a chover, a fazer frio, o que fosse, lá ias ele de robe pela rua fora para ajudar os necessitados. Isto passou-se durante décadas, toda a gente sabia onde ele residia, sabiam que ele os iria atender fosse fim de semana, de noite, de férias, o que fosse, nada e a ninguém se recusava. -----

---- Fez muitas vezes de enfermeiro, de conselheiro, da sua experiência profissional indicara o que deveriam ou não tomar nas emergências, todos sabiam que podiam contar com ele, vinham pessoas de Cabra Figa, Trajouce, Abóboda, Talaíde, etc... -----

---- Com o muito pouco que aqui consegui descrever este senhor, propunha a esta assembleia que refletisse sobre a minha seguinte observação e proposta, nós temos ruas aqui na nossa freguesia com nomes repetidos, que ninguém os conhece ou se conhecem não nos diz nada como fregueses, fiz uma diminuta procura por diversas ruas na nossa freguesia e reparo que temos: -----

---- Rua e Avenida Almeida Garrett, duas Ruas Domingos dos Mártires, duas Ruas Marquês de Pombal, Rua e Travessa Vítor Mendes, Escadinha, Travessa e Largo do Américo, Beco e Rua do Bocage, Beco e Rua dos Duartes, Praça e Rua 25 de abril, a Praça Fernando Lopes Graça então se for vista a grosso modo é uma total confusão. -----

---- Com isto apenas pretendia transmitir a todos os responsáveis pela nossa freguesia que encontrei muitos nomes de pessoas, artistas, poetas, muitos que se repetem desnecessariamente confundindo quem delas se serve e nem há uma relativamente a esta pessoa que acabei de relatar, a quem tanto esta freguesia lhe ficou a dever. Uma homenagem não é só lhe fazer um jantar ou uma menção honrosa, até porque, infelizmente já não se encontra entre nós, era também perpetuar o seu nome para que os nossos filhos e netos nunca se esqueçam, que muito provavelmente a sua existência deve-se em parte à ajuda deste homem, ver/ler com orgulho numa singela placa de toponímica pelo exemplo dos seus atos praticados em prol da comunidade. E deixo o repto, será que este homem não merece uma digna homenagem póstuma? -----

---- Certamente que sim. -----

---- Com tantas ruas com nomes repetidos não poderia ser revista esta situação e reformular dando merecidamente uma rua com o nome de Vítor Nunes da Cunha Paula vulgo (Senhor Paula da Farmácia). -----

---- Deixo como exemplo a Rua Almeida Garrett que é repetida pelo menos duas vezes na nossa freguesia e na mesma localidade de Tires, que é uma rua que faria jus até por ser a rua que confluiria com a farmácia onde milhares de pessoas se dirigiam tantas e tantas vezes.”. -----

---- **Filipe Rua** interveio, referindo que, “vim colocar uma questão que, se prende com a escola fixa trânsito que foi encerrada, que decorreu durante algum tempo um abaixo-assinado nesta freguesia e neste concelho, no sentido em que ela não fosse encerrada e que novamente fosse revista essa questão e a posição da Junta de Freguesia de encerrar o tão importante trabalho que foi desenvolvido durante trinta e um anos. Não foi um trabalho que pudéssemos eventualmente dizer assim, agora já não há carros, já não há passeios, as pessoas andam de avião, mas a questão do trânsito, aliás como o primeiro senhor veio aqui falar levantou essa questão, sabermos andar nas ruas, começarmos pelas nossas crianças e até os mais velhos a aprender a andar, aprender a evitar acidentes e evitar situações chatas que como aquele senhor referiu há pouco. -----

---- É de lamentar que tenham tomado uma atitude que mais parece uma perseguição aos quatro anteriores presidentes, que de facto subscreveram este abaixo-assinado e que não se justifica, de maneira nenhuma, mais parece uma perseguição a quem tão importante trabalho fez do que de facto zelar pelos interesses da freguesia. Seria bom e seria de bom grado que fizesse uma análise objetiva, tendo em conta que a própria comunidade escolar teve essa preocupação de subscrever, de alertar para este problema e o certo é que continuamos a pensar que a decisão tomada foi a melhor, quando temos exemplos desses por todo o território nacional de escolas fixas de trânsito. -----

---- Para que aprendamos todos a lidar com o trânsito, com os peões, com os estacionamento, com essas questões todas, era só esta questão que queria levantar e deixar este pedido de atenção, porque sei que a seguir a CDU e quem levantou o problema e criou este abaixo-assinado vai apresentar aqui hoje, era só para deixar aqui como cidadão este protesto de terem encerrado o tal equipamento.”. -----

---- O **presidente da Assembleia** deu a palavra ao presidente da Junta para responder ao que foi colocado pelos residentes. -----

---- O **presidente da Junta** interveio dizendo, “Começando pela nossa vizinha Sara Lemos dizer-lhe que esse troço ficou por resolver, mas esta já no plano de betuminosos na empreitada genérica que a câmara vai executar, porque havia um problema de legitimidade do terreno, portanto como sabe, se não sabe eu explico, aquele terreno julgava-se que era de um proprietário que tinha aquele terreno todo da encosta, que era um senhor de etnia cigana, tivemos que o descobrir, falar com ele, aliás quando se fez o jardim uma das dúvidas era se aquela parte do jardim também era ou não do senhor. Portanto, ficou aquele bocadinho de rua por resolver, mas tem toda a razão não faz absolutamente sentido nenhum e, portanto, trataremos de resolver isso o mais rapidamente possível com a Câmara Municipal. -----

---- Em relação ao espaço de recreio, toda aquela zona vai ser requalificada, portanto desde deste bocado que foi requalificado, a parte que está em frente que ainda está em terra batida até à Matilde Rosa Araújo tem já um projeto que já foi apresentado, por isso, essa obra vai ocorrer e depois disso tudo estar estabilizado veremos o melhor local, mas é uma zona que está já com projeto e vai avançar. -----

---- Em relação ao senhor Daniel dizer-lhe duas coisas, primeiro que estou absolutamente de acordo consigo, o drama aqui é saber onde é que paramos de pôr pilaretes, porque o indicado era que todos os passeios e todas as ruas tivessem pilaretes, que era a única forma que temos para evitar que as pessoas vão num instante e deixem o carro em cima do passeio não querendo perceber, que na maioria dos casos incomodam bastante. -----

---- Por muito que nós tentemos, já houve várias reuniões aqui na junta, mas a PSP ainda depende dos comandos da PSP não depende da junta e por mais esforços e reuniões que a gente tenha, como sabe aquilo são serviços gratificados, nunca vêm os mesmos agentes e, portanto, é um briefing difícil de fazer todos os sábados, porque todos os sábados vêm agentes diferentes, que não são, na maioria dos casos, daqui do comando de Cascais. Portanto, é difícil que eles saibam que a prioridade é sobretudo que não se estacione nas rotundas, que é uma das situações que temos repetidamente enviado emails. -----

---- Quanto à situação dos pilaretes vamos com certeza estudar e avançar, porque já se pôs debaixo da ponte e não já motivos para que não se continue. -----

---- Em relação ao senhor João Oliveira, faremos o estudo daquilo que nos disse e veremos se há ou não motivos relevantes para que esse senhor tenha ou não tenha uma proposta de toponímia aqui na freguesia, não sei se mais alguém aqui nos restantes membros da assembleia conhecia e reconhece os méritos a que fez referência, mas nós enquanto executivo vamos tentar perceber quem foi e que méritos é que teve, para perceber se essa proposta que faz, faz sentido ou não. -----

---- Depois ao Filipe Rua, é um assunto que está mais que esclarecido, já o esclarecemos em pelo menos cinco ou seis assembleias, portanto não me vou pronunciar mais sobre esse assunto. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---- O **presidente da Assembleia** deu início ao Período Antes da Ordem do Dia.

---- **Isabel Rodeia** (PS) interveio, referindo que, “na última assembleia de freguesia, que se realizou em abril do presente ano, eu vim aqui colocar também no PAOD uma questão relacionada com os telefones da Junta de Freguesia. -----

Venho reiterar e solicitar esclarecimento relativamente aos telefones, porque tivemos conhecimento que os mesmos continuam sem estar a funcionar, solicitava um esclarecimento sobre esta situação. -----

---- Outra situação, no ano passado em junho de 2022, também vim aqui colocar uma questão que estava relacionada com o estacionamento das festas de Santo António em Tires, porque é que tinha sido o Dramático 1º de maio a ficar com a “exploração”, digamos assim, do parque de estacionamento das festas e a resposta que obtivemos do senhor presidente da Junta foi que foi a primeira entidade, que junto dos vossos serviços solicitou e requereu este pedido e lhe foi acedido, a exploração durante o período de festas, que este ano foi de 8 a 17 de junho de 2023, para ficar com o parque de estacionamento. -----

---- A minha questão é este ano também foi o Dramático 1º de maio a primeira entidade a solicitar, não houve mais nenhuma entidade? Há um período em que as entidades que queiram fazê-lo pode requerer ou não? -----

---- Por último, sei que o executivo às quartas à tarde ou de manhã faz uma visita pela freguesia e fala com os vizinhos, solicitar que também vejam a questão das passadeiras, porque há muitas passadeiras que não estão devidamente identificadas e necessitam de urgentemente serem identificadas.”. -----

----**Ana Filipa Cordeiro** (PCP) interveio, para apresentar um abaixo-assinado a requerer a reabertura da Escola Fixa Trânsito de São Domingos de Rana (em anexo a esta ata). -----

---- Não havendo mais intervenções, o **presidente da Assembleia** deu a palavra ao presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

---- O **presidente da Junta** interveio dizendo, “à senhora deputada Isabel Rodeia dizer-lhe que o assunto dos telefones não está concluído na sede, está concluído em todos os outros locais, embora haja um telefone de serviço, num telemóvel para onde as chamadas são reencaminhadas e, portanto, é um assunto, que quando nos foi transmitido era para estar concluído hoje, mas foi adiado mais três dias, contamos ter o assunto completamente resolvido na próxima semana. -----

---- Em relação ao estacionamento do mercado, percebo que seja um assunto que preocupa o partido socialista, até porque sabemos as fortes ligações políticas que levam o partido socialista a incomodar-se com as decisões do senhor comandante dos bombeiros da Parede e, portanto, é disso que se trata. Dizer-lhe primeiro que não temos nenhum pedido dos bombeiros da Parede, segundo se as festas são em Tires e se as festas são organizadas pelo 1º de maio, faz todo o sentido que seja o 1º de maio a gerir o espaço que é das festas e dizer-lhe também, se quiser posso reencaminhar amanhã o email que nos chegou do 1º de maio a solicitar a disponibilidade da utilização do parque de estacionamento. -----

---- Em relação às passadeiras não identificadas, presumo que se refira a que estão algumas já com necessidade de serem pintadas, está lançada uma empreitada que há de decorrer nas próximas semanas, para iniciarmos também a pintura de algumas das passadeiras aqui na freguesia em parceria com a Cascais Próxima. -----

---- Os trabalhos foram suspensos por falta de ordem no público da Assembleia de Freguesia. -----

---- O **Presidente da Assembleia** interveio, dizendo que “vamos retomar os trabalhos, eu penso que deve haver alguns equívocos aqui no funcionamento desta Assembleia com alguns presentes, há períodos em que as pessoas podem intervir, há períodos em que as pessoas podem colocar questões e o senhor presidente tem o direito a responder às questões que entende e às questões que não entende, tal como foi no passado. Inclusive em executivos que hoje estão na oposição, é assim no presente e será assim no futuro, quem não ficar esclarecido teremos eleições em 2025 e se o povo não estiver esclarecido, poderá pronunciar-se nesse momento. -----

Este funcionamento da assembleia por muito que custe a alguns não é funcionamento de levantamentos populares, nem funcionamento de locais, de ações recreativas e culturais. Envergonha mais quem proferiu esse tipo de palavras, porque não é a minha idade que me define enquanto ser humano e enquanto homem. -----

---- Portanto, as questões que estão aqui colocadas são exatamente estas, fui eu que fui eleito e estou a ocupar este cargo e até hoje tenho ocupado com todo o respeito com o respeito democrático perante todos os partidos e com a diversidade de todos os partidos, que me confiaram este mandato e, portanto, até hoje não há um único partido, que possa dizer o contrário em relação à condução dos trabalhos. Por isso, as ações e as palavras, infelizmente, ficam para quem as toma, dos mais novos aos mais velhos e aqui, felizmente, temos uma assembleia com mais velhos, com mais novos e sempre tivemos respeito com todos. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

---- **Ponto Um** - Primeira Modificativa Orçamental - **Apreciação e votação;** ----

---- O **Presidente da Junta** apresentou o ponto, referindo que, “penso que o ponto é perfeitamente claro, assisti com muita tranquilidade a uma intervenção de má-fé ou de pura ignorância, segunda-feira na Assembleia Municipal, imputado com grandes responsabilidades no concelho e na Assembleia Municipal, o partido socialista querendo lançar anástomas sobre aquilo que vamos apreciar e votar. Dizer que a minha resposta foi o silêncio, porque não vale a pena discutir com gente mal-educada, mal-intencionada e, portanto, dizer-lhe que se esta proposta tivesse alguma questão que não estivesse esclarecida, com certeza teria havido uma comissão de finanças. Os senhores deputados teriam sido esclarecidos, como não foi pedida nenhuma comissão de finanças nem colocada nenhuma questão antes desta Assembleia, presumo, como temos a certeza de que os textos são suficientemente claros para que não haja nenhum equívoco a nenhum senhor deputado.”. -----

---- **Luís Fonseca (PS)** interveio. “Senhor presidente, eu tenho algumas dúvidas apesar de não ter chegado à comissão nenhuma desta matéria, vamos fazer as coisas de uma forma diferente, não sei também onde é que a intervenção do meu camarada João Ruivo foi assim tão despropositada para as afirmações que fez, já lá vi bem pior e da sua bancada. -----

---- A Junta de Freguesia pediu à Câmara Municipal de Cascais um apoio extraordinário para fazer face a despesas correntes no valor de trezentos mil euros, a Câmara de Cascais decidiu atribuir só duzentos mil. O ponto que é apresentado a reunião de câmara para ir à vereação, a câmara apresenta como um projeto especial e depois na proposta veio falar ou junta mais um item que é o apoio às festas da freguesia, que não está, pelo menos mencionado no pedido de apoio da Junta de Freguesia essa intenção, se bem que lá está, como ia dizer que querem continuar a apoiar as coletividades e acho que fazem muito bem. A câmara juntou esse item para apoiar as festas da freguesia e eu vi lá, portanto, o apoio que essa verba engloba para fazer face às despesas das festas de Santo António em Tires, das festas do pinhal na Abóboda e de umas festas, que penso que talvez seja a primeira vez na freguesia, que são as festas de Trajouce, que eu desconheço, nunca no passado me lembro de ter existido e, portanto, de certeza que serão umas festas novas que vão ser introduzidas. Aliás, os pontos que os senhores mandam hoje novamente a Assembleia de Freguesia reitera novamente as festas de Trajouce, não conheço, como não conheço fico à espera destas novas festas, que eu nos anos que estou nesta freguesia nunca vi festas populares em Trajouce. -----

---- A questão que vou aqui colocar sobre esta matéria são três pequenas questões, para já, a primeira é: Porquê que Talaíde não está nisto? O meu amigo Domingos Antunes, com certeza, que não merece esse tratamento e, portanto, não está aqui o apoio às festas de Talaíde e elas são populares, se este apoio às festas da freguesia vai ser dado pela Junta de Freguesia, a pergunta que faço é: A câmara deixou de apoiar as festas da freguesia ou o ónus para a junta? Se não, se é cumulativa, ou seja, se a freguesia também neste momento ajuda, em que aspeto, qual é o segmento onde se engloba a ajuda da Junta de Freguesia nalgum campo em particular ou numa situação em especial. -----

---- Depois em relação ao orçamento modificativo, senhor presidente estive a ler com muita atenção, estive aqui a ver que realmente o saldo de gerência que vocês incorporam e a verba que vem desta ajuda financeira da Câmara Municipal, tem dezoito mil duzentos e noventa euros, deduzo que seja aquilo que foi em dezembro à Assembleia Municipal, das cadeiras, penso que seja isso senhor presidente, se bem que o valor não era este, era quinze

*mil cento e noventa euros, estão aqui dezoito mil duzentos e noventa euros, mas deve ter sido, penso eu que tenha sido, falam em cadeiras na proposta. -----*

*---- A pergunta que eu faço é, eu olhei para as rúbricas e não vejo aqui reforço nas rúbricas para as quais os senhores pediram verba, gás, luz, calçadas, água, metem aqui situações em que eu não vejo nenhum reforço nessas rúbricas para as quais foi pedido o apoio à Câmara Municipal e isso acho estranho. -----*

*---- Vejo que neste reforço orçamental está alocada uma verba para as avenças, que foi a tal matéria que foi falada segunda-feira em Cascais, que eu não vou aqui pôr em causa, vou-lhe só fazer umas perguntas. -----*

*---- A primeira é, porque que, se foi pedido reforço de verba ou se foi pedido um apoio extraordinário à Câmara para certas e determinadas matérias e necessidades e não foram reforçadas nas respetivas rúbricas. -----*

*---- A segunda é, porque que é reforçado em avenças, qualquer coisa como os sessenta e cinco mil euros a juntar aos cento e onze mil euros, que já existiam nas avenças e nós temos neste momento em avenças cento e setenta e sete mil euros, que dá uma média de quinze mil euros por mês, e a pergunta que eu faço é, se há necessidade de tantas avenças, provavelmente o senhor presidente da junta me dirá que sim. Se os quadros da Junta de Freguesia não conseguem colmatar essas necessidades e, portanto, não são suficientes ou o executivo acha que não tem qualidade suficiente para essas situações, a ser positiva essa resposta de que há realmente necessidade, que os quadros da junta não são realmente suficientes onde é que pensam colocar todos estes avençados e que setores da junta é que realmente têm necessidade de colocar todas as avenças.”. -----*

*---- O **Presidente da Junta** afirmou que “primeiro dizer-lhe que já foi no ano passado a Junta de Freguesia que apoiou financeiramente as festas de Tires, as festas da Abóboda e as festas de Talaíde. -----*

*---- Se não consegui perceber isso no ano passado esteve distraído, porque foi o orçamento da Junta de Freguesia que apoiou as festas, portanto, dizer-lhe que este ano faremos o mesmo. -----*

*---- Os duzentos mil euros que viu chegarem e fazem parte desta proposta e aqui o senhor vereador Nuno Piteira Lopes na proposta que apresentou à câmara, que foi votada na segunda-feira na Assembleia Municipal “tem a honra de propor que a Câmara Municipal libere atribuir um valor de duzentos mil euros à Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, para apoio às tradicionais festividades em várias localidades”, portanto, se vir aqui uma rúbrica 0605010112 vê aqui os duzentos mil euros para as festas. Dizer-lhe que será a Junta de Freguesia, tal e qual como no ano passado que irá apoiar não só as destas de Trajouce, as festas de Tires, as festas da Abóboda e as festas de Talaíde, aliás isso já foi objeto de uma reunião com as coletividades há largos meses, que nós não tratamos desses assuntos quando as festas umas já ocorreram e outras estão a começar, esse compromisso já foi assumido por este executivo à semelhança do que aconteceu o ano passado. -----*

*---- Em relação à preocupação das avenças que o seu colega de bancada na segunda-feira na Assembleia Municipal tentou brincar, ele sabe muito bem o que é que se passa, sabem todos muito bem o que é que se passa aqui dentro, sabe perfeitamente que vários funcionários desta casa pediram mobilidade, que eram funcionários que estavam em lugares chave e que apesar de tudo abrimos concursos, ao contrário do que acontecia, para assistentes operacionais. Quando cá chegámos havia como sabem assistentes operacionais com contratos perfeitamente ilegais, havia outros contratos ou outras avenças, esses são incorporados no dia 3 de julho depois do concurso de assistentes operacionais, mas até este*



